

## PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM. EXPERIÊNCIAS DE SUA APLICAÇÃO EM HOSPITAL PARTICULAR

*Tamara Iwanow Cianciarullo \**

*Maria Sumie Koizumi \**

*Rosa Áurea Quintella Fernandes \*\**

As chefes de serviços de enfermagem, objetivavam o desenvolvimento de seus próprios serviços no sentido de atingir através de uma assistência racionalizada de enfermagem, os pacientes de maneira mais completa e integral.

No entanto, quando tentamos racionalizar a assistência de enfermagem no hospital particular, encontramos as barreiras, já consideradas comuns e até agora aparentemente insolúveis, tais como: enfermeiras em número insuficiente e pouco preparadas para enfrentar a realidade do hospital particular e pessoal subalterno que, mesmo sendo suficiente na quantidade é deficitário no seu preparo.

O planejamento de cuidados de enfermagem que nas escolas e hospitais-escola está se tornando um componente natural da enfermagem, nos demais transforma-se em "tabu" ou simplesmente é ignorado.

Tentamos, na direção de Serviços de Enfermagem, por três vezes, introduzir a prescrição de enfermagem como parte integrante das atividades de enfermagem em hospitais particulares. Problemas relacionados à quantidade e ao preparo do pessoal impossibilitaram a introdução do método.

Finalmente, após dois anos e meio de planejamento e organização de um Serviço de Enfermagem em hospital geral (ainda em fase inicial de organização), conseguimos introduzir, utilizar e avaliar a efetividade da prescrição de enfermagem.

---

\* Docentes da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

\*\* Chefe de Serviço de Enfermagem do Hospital Moderno — São Paulo.

Foram reunidos nove elementos entre enfermeiros e obstetrias, com os quais se procurou formar uma equipe, numa tentativa inicial de integração melhor entre o próprio grupo, para que não houvesse discrepância no trabalho.

Este grupo compunha-se de jovens idealistas, que desde o inicio mostraram entusiasmo impar, reconhecendo a importância de bom preparo individual para poder executar-se a prescrição de enfermagem.

Certos motivos foram então estabelecidos para a introdução do método:

— os pacientes necessitam de assistência individualizada e não apenas relacionadas à afecção;

— o levantamento de necessidades e problemas auxiliam os enfermeiros e obstetrias a diferenciar os pacientes entre si;

— a assistência individualizada deve provir de um planejamento sistemático;

— o planejamento sistemático pode ser demonstrado pela *prescrição de enfermagem*;

— a prescrição de enfermagem deve:  
auxiliar na determinação das prioridades;  
promover melhor relacionamento entre enfermagem e equipe médica;

promover melhor comunicação direta entre os membros da equipe de enfermagem;

a prescrição de enfermagem é essencial para a continuidade da assistência de enfermagem, mesmo quando o paciente é transferido de unidade ou serviços;

possibilita a visualização de problemas por diferentes enfermeiros em diversas circunstâncias;

favorece os meios de avaliação dos cuidados prestados de forma sistemática e indelével;

complementa medidas terapêuticas ordenadas pelos médicos;  
desenvolve a compreensão das responsabilidades nos enfermeiros.

*Definição de termos para o presente trabalho:*

*Evolução de Enfermagem:* — relatório específico, escrito, de informação sobre o estado evolutivo do paciente, dentro de um determinado período de tempo, com dados sobre os quais se apoiará a prescrição de enfermagem.

*Prescrição de Enfermagem:* — plano escrito sistemático, feito por enfermeiros ou obstetrias, que determina, sequentemente, a assistência de enfermagem que deverá ser prestada ao paciente.

### OBJETIVOS DO MÉTODO

Em relação ao paciente foram considerados os seguintes objetivos:

- proporcionar ao paciente uma assistência personalizada de enfermagem;
- proporcionar assistência de enfermagem em bases prioritárias;
- proporcionar continuidade de assistência;
- educar o paciente;
- assistir o paciente no desenvolvimento da efetividade de seus mecanismos de defesa.

*Em relação a equipe de enfermagem:* — Levar a equipe, através de uma assistência sistematizada ao paciente, válida e útil, a tomar conhecimento dos cuidados de enfermagem que o paciente deve receber, rápida e eficientemente, para poder atuar racional e interdependente entre si, promovendo meios para desenvolvimento pessoal.

*Em relação a equipe médica:* — foram considerados os seguintes objetivos:

- comunicação sistematizada dos objetivos da assistência de enfermagem à equipe;
- integração do tratamento terapêutico à assistência de enfermagem;
- visualização mais ampla dos problemas dos paciente relacionados objetivamente;
- coordenação do relacionamento da equipe médica com outros elementos profissionais e não profissionais;
- implementar, interpretar e manter normas de assistência hospitalar em relação à equipe médica;
- fornecimento de dados relevantes quanto à assistência de enfermagem e evolução do paciente.

*Em relação ao Serviço de Enfermagem:* — Levar o Serviço a alcançar um nível racional de efetividade que possa ser eficientemente controlado e avaliado através de uma auditoria.

*Em relação a outros profissionais:* — Levar as necessidades e problemas do paciente ao conhecimento de outros profissionais cuja função os mantém distantes dos mesmos.

### IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO

Preparo do pessoal para aceitação do método.

Após a formulação dos objetivos num trabalho conjunto de equipe, os enfermeiros e obstetrizas não tiveram dúvidas em participar ativamente da implantação.

Ficou estabelecido que cada elemento atuaria como um centro de ativação do método junto a outros elementos da equipe de enfermagem, médicos e de outros profissionais.

Todos os componentes da equipe de enfermagem receberam orientação quanto aos objetivos do método sendo ainda enfatizados dois pontos importantes observação sistematizada e anotações na papeleta única.

A abordagem da equipe médica, constituiu-se num verdadeiro problema por tratar-se de um Corpo Clínico aberto, provido de diferentes centros hospitalares. Geravam muitas vezes conflitos no Serviço de Enfermagem por prescreverem cuidados da alçada da enfermagem.

Foi feito um estudo detalhado dos problemas surgidos e dos que poderiam ainda vir a surgir. Este levou-nos a instituir uma ficha tipo Kardex para cada médico, com dados relacionados ao tipo de assistência médica que habitualmente davam aos seus pacientes. A ficha era preenchida ao primeiro contato do médico com o hospital ou Diretor do Corpo Clínico, que encaminhava-o ao Serviço de Enfermagem para entrevista.

Sentiu-se alguma resistência por parte dos médicos em geral quando falamos em prescrição de enfermagem. No entanto após a exposição integral do esquema proposto e de seus objetivos e vantagens, houve quase que uma unanimidade total na aceitação do método.

Outro problema para a implantação do método foi ocasionado pelo nível dos pacientes atendidos no hospital, que devido a sua situação financeira privilegiada, consideravam muitas vezes o hospital como hotel de alto luxo, chegando a solicitar a enfermagem para atividades extra-hospitalares e que realmente fugiam da determinação dos níveis de assistência de enfermagem ao paciente.

#### *NORMAS RELACIONADAS À PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM*

O prontuário do paciente, compõe-se no hospital em pauta essencialmente da papeleta única, já amplamente divulgada e aceita em ambientes hospitalares. Este impresso veio na nossa opinião, favorecer a introdução da prescrição de enfermagem.

Assim determinamos desde o início as seguintes normas:

*A prescrição de Enfermagem:*

- será efetuada apenas por enfermeiros e obstetrizas;
- será obrigatoriamente diária e ininterrupta durante a permanência do paciente no hospital;

- será preferivelmente matinal;
- será clara e concisa;
- não deverá ser extensa;
- será flexível;
- será antecedida por uma evolução sumarizada do paciente;
- relacionar-se-á ao estado geral do paciente;
- interrelacionará a assistência de enfermagem com a assistência médica e de outros profissionais;
- orientará equipe de enfermagem quando houver algum cuidado com características especiais;
- orientará a equipe de enfermagem na abordagem do paciente;
- deverá conter data, hora e assinatura do autor.

#### *AValiação dos Resultados*

O método foi utilizado por cerca de 18 meses contínuos e ininterruptos. Todos os pacientes internados foram seguidos e as prescrições foram efetuadas diariamente, com excessão dos casos graves ou que apresentavam alterações na sua evolução quando eram feitas tantas prescrições diárias quantas fossem necessárias.

Tivemos a oportunidade de observar que os enfermeiros e obstetizes motivados pelo entusiasmo que o método determinou, passaram a manter uma atualização consciente de conhecimentos relacionados às diversas afecções, tipos de tratamentos e ao desenvolvimento da enfermagem em geral. E por outro lado procuraram um melhor entrosamento com a equipe médica, nutricionistas e outros profissionais, no intuito de proporcionarem uma assistência de enfermagem integrada ao paciente.

Os diversos grupos médicos, através de elementos individualizados passaram a participar do método, evitando as anteriores e frequentes intromissões na assistência de enfermagem e muitas vezes mostrando curiosidade quanto ao método em si procurando saber detalhes de sua aplicação.

Em relação ao paciente, foi observado que a utilização racional da prescrição de enfermagem, determinou certas possibilidades, que antes não haviam sido visualizadas. Como exemplo citaremos a individualização de cuidados e a determinação de prioridades de enfermagem integradas e documentadas nas necessidades globais do paciente no prontuário; a comunicação sistematizada integrada na papeleta única para orientação de todos os elementos da equipe de saúde; a continuidade da assistência através do registro de todos

os cuidados previstos e executados ou não, como também as intercorrências havidas com o paciente; as possibilidades de uma avaliação rápida dos resultados apresentados pelos pacientes à ação da enfermagem.

### *CONCLUSÕES*

Em vista do exposto, o método mostrou-se eficiente embora aplicado até certo ponto empiricamente, isto é, em bases de avaliação sem um método pré-estabelecido. Acreditamos ser de suma importância que outros grupos dirijam suas atenções para o método proposto objetivando sua introdução sistematizada na assistência hospitalar ao paciente.

### *RECOMENDAÇÕES*

Que se planejem pesquisa visando determinar bases para a introdução sistemática do método em todos os serviços de enfermagem.

### *BIBLIOGRAFIA*

- CARLSON, S. — A practical approach to the nursing process. Amer. J. Nurs., 72: 1589-1591, 1972.
- LITTLE, D. E. & CARNEVALI, D. L. — Nursing care Planning. 2.<sup>a</sup> ed. Philadelphia, J. B. Lippincott Company, 1972.